



VULNERABILIDADE DE REDES: CABIR

Douglas Jetelina¹
Anderson santos da silva²
Roberto Bartzen Acosta³

RESUMO

O Cabir também é conhecido como Caribe, descoberto em 2004, foi uma vulnerabilidade do tipo worm que atacava o sistema operacional Symbian conectando-se a outros celulares por Bluetooth e conseguindo fazer cópias de si mesmo. Os danos causados eram: esgotamento da bateria do celular e a busca por outros celulares com o Bluetooth ativado. A intenção não era maliciosa, mas em provar a possibilidade de infectar dispositivos móveis.

Palavras-chave: Vírus, Worm, Segurança, Vulnerabilidade.

ABSTRACT

Cabir is also known as the Caribbean, discovered in 2004, it was a worm-like vulnerability that attacked the Symbian operating system by connecting to other phones via Bluetooth and being able to make copies of itself. The damages caused were: depletion of the cell phone battery and the search for other cell phones with Bluetooth enabled. The intention was not malicious, but to prove the possibility of infecting mobile devices.

Keywords: Virus, Worm, Security, Vulnerability.

¹Acadêmico do Curso Superior em Tecnologia em Redes de Computadores – Faculdade Alcides Maya. douglas.jetelina@alcidesmaya.edu.br

²Professor do Curso Superior em Tecnologia em Redes de Computadores – Faculdade Alcides Maya. anderson_silva@alcidesmaya.edu.br

³Professor do Curso Superior em Tecnologia em Redes de Computadores – Faculdade Alcides Maya. roberto_acosta@alcidesmaya.edu.br

Acredita-se que o Cabir seja o primeiro vírus a infectar telefones celulares sendo prova de que os telefones celulares não estão livres de vírus. O Cabir não tinha nenhum código malicioso. A única ação era mostrar a palavra “Caribe” na tela cada vez que o telefone era ligado e era disseminado quando o dispositivo infectado se conectava por Bluetooth com outro aparelho.

O Cabir foi considerado inofensivo, mas serviu para alertar os especialistas a respeito dos riscos dos vírus de celular. Atualmente os aparelhos evoluíram muito assim como o crescimento de vírus e malwares. Atualmente a grande maioria dos aparelhos afetados por esses males roda Android (68,5%); em segundo lugar vem Windows (27,96%), seguido do iOS (3,54%). O Cabir se espalhava como um arquivo .sis instalado no diretório Apps somente se o usuário aceitasse a transferência do arquivo e mesmo assim o Cabir se espalhou.

O pacote de instalação Caribe.sis copia em \system\apps\caribe\ os arquivos caribe.rsc, caribe.app e flo.mdl, e executa automaticamente caribe.app. Neste momento, ele copia os arquivos para outras localizações e exibe na tela o texto: "Caribe". Depois inicia uma busca constante para enviar-se a outros aparelhos que também estejam conectados através da tecnologia Bluetooth.

REFERÊNCIAS

- Por Wikipédia. Disponível em < <https://pt.wikipedia.org/wiki/Cabir> > Acesso em: 24 Outubro 2020
- Por Wikipédia. Disponível em < [https://en.wikipedia.org/wiki/Cabir_\(computer_worm\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Cabir_(computer_worm)) > Acesso em: 24 Outubro 2020
- < <https://fasthelp.com.br/virus-em-celular-como-se-proteger/> > Acesso em: 24 Outubro 2020
- Por ROHR, Altieres. Disponível em < <http://g1.globo.com/Noticias/Tecnologia/0,,MUL1243944-6174,00-ENTENDA+O+QUE+FAZEM+E+COMO+SE+ESPALHAM+OS+VIRUS+DE+CELULAR.html> > Acesso em: 24 Outubro 2020
- Por D'AVILA, Marcio. Disponível em < <http://www.mhavila.com.br/topicos/seguranca/cabir.html> > Acesso em: 24 Outubro 2020